

# O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino de Química: Uma análise com uma turma de 2º ano do ensino médio.

Raphael Benjamim Rodrigues<sup>1</sup> (IC)\*, Vanessa Alves Moreira<sup>1</sup> (IC), Antônio Carlos Chaves Ribeiro<sup>1</sup> (PQ), Cinthia Maria Felício<sup>1</sup> (PQ). raphael\_if2013@hotmail.com

<sup>1</sup>Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos – Rodovia BR 153, Km 633, Zona Rural, Morrinhos – Go.

Palavras-Chave: *Análise de Conteúdo, Tecnologia e Ensino de Química.*

## Introdução

Os usos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) se fazem cada vez mais presentes na sociedade atual, sejam eles: no trabalho, no envio de mensagens, no armazenamento de dados, entre tantas outras funções. Atualmente as novas tecnologias não são mais vistas como meros suportes, no entanto, interferem na maneira de pensar, de agir, de comunicar e de se obter conhecimento (KENSKI, 2004). Sendo assim, o uso destas ferramentas no ensino não é menos importante. Portanto, para que haja uma parceria da tecnologia com o ensino de química, o saber educativo deve estar orientando aos estudantes de forma a atingir o conhecimento significativo e útil. Promovendo a otimização destes recursos e possibilitando novas formas de acesso ao conhecimento, de modo autônomo, dinâmico e prazeroso. Com a intenção de se constatar o que aqui foi descrito, foram aplicados questionários, em número de 25, contendo perguntas objetivas e argumentativas, que constituíam o número total de alunos do 2º ano do ensino médio do Colégio Estadual Xavier de Almeida na cidade de Morrinhos – Goiás. As técnicas aplicadas para análise dos dados foram as análises contextuais segundo Bardin. As quais consistem nos conjuntos de técnicas usadas nas análises de dados, capazes de investigar a coleta de informações vividas, que depende do tipo de linguagem usada e do entendimento objetivado que se pretende alcançar (BARDIN, 2006). Estas são importantes em dois momentos, na coleta de dados e na inferência dos mesmos e é dividida em 3 etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

## Resultados e Discussão

Os questionários foram aplicados com a intenção de se ver como o uso das TICs deveriam ser inseridas na facilitação do ensino de Química. Os questionários compostos por 10 questões foram enumerados para facilitar a classificação dos mesmos. As perguntas foram divididas em 3 categorias com a intenção de se estudar separadamente cada uma delas e por acreditar que perguntas como “Você acha as aulas de Química interessantes?”, “Cite os conteúdos que você acha interessante na disciplina de Química.”, “Cite os conteúdos que você teve mais dificuldade na disciplina de Química.” fazem sequências complementares umas das outras. Na 1ª categoria visamos à importância para os alunos de se estudar

Química no ensino médio, na 2ª categoria o objetivo foi ver o interesse e a dificuldade dos alunos por determinados conteúdos no ensino de Química, já na 3ª categoria o intuito foi o acesso à tecnologia e o possível uso no auxílio ao ensino de Química. Obtivemos resultados quantitativos na 1ª categoria, onde 50% dos alunos afirma que a importância de se estudar química está no fato dela fazer parte do dia a dia e a maioria afirma gostar da disciplina. Na 2ª categoria levamos em conta a ocorrência, ou melhor dizendo, a frequência de respostas iguais nos questionários de conteúdos interessantes e de maior dificuldade. Demonstrado nas nuvens de palavras a seguir:

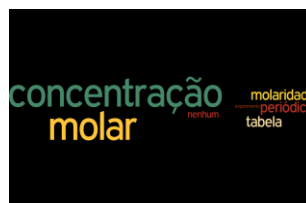


Fig.1: Conteúdo de maior interesse.



Fig.2: Conteúdo de maior dificuldade.

Quando observado a 3ª categoria vemos que os alunos fazem uso das tecnologias, mas quando cruzados as informações observamos que os alunos não conseguem vê-las trabalhando juntamente com o ensino de Química.

## Conclusões

Através deste estudo é possível dizer de maneira generalizada que as tecnologias vêm cada vez mais sendo utilizadas, principalmente pelos jovens, estas não tem função apenas de entretenimento, mas podem ser ferramentas de grande importância se aplicada de maneira correta. Atualmente softwares, sites, recursos audiovisuais vêm sendo incorporados a práticas de ensino de Química com a intenção de suprir problemas encontrados no ensino tradicional. A agilidade e quantidade de informações são fatores primordiais para que isso aconteça.

## Agradecimentos

A CAPES pelo auxílio financeiro por meio da bolsa do PIBID.

BARDIN, L. (2006). *Análise de conteúdo* (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977);

KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2004.